

# **“Prevalência, Prognóstico, Recorrência de Portadores de Alta Densidade de Ectopias Supraventriculares Associado com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, na Ausência de Fibrilação Atrial”**

**Alexandre Gayoso Neves Maia de Oliveira**

## **Defesa:**

Joinville, 27 de agosto de 2021

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Orientador)

Profa. Dra. Mona Adalgisa Simões (CENTRO HOSPITALAR UNIMED)

Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates (UNIVILLE)

## **Resumo**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o acidente vascular cerebral, isoladamente é a segunda maior causa de mortalidade no mundo, responsável por 6 milhões de mortes em 2016. Em 30-40% dos casos, a causa do AVC isquêmico não é claramente identificável, sendo estes eventos classificados de “criptogênicos”. O cardioembolismo é apontado como o mecanismo etiológico mais provável deste subtipo, sendo a Fibrilação atrial, a principal causa. Todavia novas evidências apontam presença cardioembolia mesmo na ausência de Fibrilação, levantando o conceito de cardiomiopatia atrial como qualquer alteração estrutural, da arquitetura, de contratilidade ou eletrofisiológica que atinge os átrios e que tenha o poder de produção de manifestação clínica relevante. Um marcador de fácil identificação das 2 entidades (FA e cardiomiopatia atrial) são as extrassístoles, principalmente na forma de alta densidade ou de períodos de salvas de ectopias não sustentadas, que pode ser considerada como uma manifestação eletrofisiológica da cardiomiopatia. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo onde foram incluídos 637 pacientes com AVC isquêmico agudo admitidos na Unidade de AVC do Hospital Municipal São José e cadastrados no JOINVASC durante o período de 31 de agosto de 2015 a 31 de agosto de 2018. Resultados: Destes 283 (35%) já tiveram outro episódio de AVC, sendo 169 (59%) reincidências neste período. Do total de casos estudados 361 casos em pacientes do sexo feminino (45%) e 445 do sexo masculino

(55%), a média de idade foi 69 anos tendo o mais jovem com 25 anos e mais idoso com 98 anos. Somente 93 (14%) apresentaram mais que 1000 extrassístoles supraventriculares. O Rankin de alta teve uma maior prevalência de casos grau 1, sendo apenas 178 casos (11%) maior ou igual a grau 3. A correlação entre ESSV, NIH admissão, Rankin Alta e Recorrência AVC, entretanto no mesmo não evidenciou uma correlação positiva no maior número de reincidências. Foi identificado um predomínio de acometimento de circulação anterior parcial (PACS), que também é a mais frequente nos pacientes portadores de fibrilação atrial. Conclusão: Apesar de não identificarmos correlação entre maior densidade de ectopias com NIHSS admissão, Rankin alta e recorrência mais elevados, mostrou-se um predomínio de acometimento PACS semelhante a Fibrilação atrial que sugere fonte cardioembólica. Mais estudos com pacientes apresentando essa patologia precisam ser realizados para melhor compreensão e correlação.

**Palavras-chave:** avc, ectopias, alta densidade extrassístoles.